



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ETNOZOOTECNIA: RELAÇÃO HOMEM-ANIMAL
DOMÉSTICO NAS ALDEIAS DE
FERNÃO JOANES E VALHELHAS**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Margarida Alexandra Tormenta Marques

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

Índice

	Página
AGRADECIMENTOS	I
ABSTRACT	II
RESUMO	III
LISTAGEM DE ABREVIATURAS	IV
LISTA DE GRÁFICOS	V
LISTA DE QUADROS	VII
LISTA DE FIGURAS	IX
LISTA DE ANEXOS	X
I – INTRODUÇÃO	1
II – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
1 – Etnozootecnia	2
2 – Evolução da relação Homem – Animal doméstico	3
2.1 – <i>Conceito de domesticação</i>	5
2.2 – <i>Causas da domesticação</i>	7
2.3 – <i>Reconhecimento da domesticação</i>	9
2.4 – <i>A domesticação e seus efeitos</i>	9
3 – As raças tradicionais: importante fonte de diversidade genética em risco	11
4 – Importância dos conhecimentos tradicionais	13
5 – Relação entre a domesticação e os mitos	14
5.1 – <i>Rituais mágicos</i>	15
5.2 – <i>Provérbios</i>	16
III – TRABALHO EXPERIMENTAL	18
1 – Objectivos	18
2 – Localização	18
3 – Material e Métodos	18
3.1 – <i>Caracterização da população rural inquirida</i>	18
3.2 – <i>Questionário</i>	19
3.3 – <i>Entrevista</i>	20
3.4 – <i>Análise estatística</i>	21
4 – Apresentação de resultados	21
4.1 – <i>Análise do questionário</i>	21
4.1.1 – <i>A – Caracterização sócio-demográfica</i>	21
4.1.2 – <i>B – Identificação e caracterização da exploração</i>	22
4.1.3 – <i>C – Alimentação dos animais</i>	27
4.1.4 – <i>D – Composição dos animais</i>	31
4.1.5 – <i>E – Instalações e equipamentos</i>	33
4.1.6 – <i>F – Maneio dos animais</i>	37
4.1.7 – <i>G – Produção e comercialização</i>	40
4.1.8 – <i>H – Sanidade</i>	42

4.2 – <i>Análise da entrevista</i>	52
IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
V – BIBLIOGRAFIA	

INTRODUÇÃO

RESUMO

Este trabalho tem como objectivo estudar a relação Homem-Animal Doméstico, sob o ponto de vista da etnozootecnia, a partir da observação de processos de produção familiares que regulam a vida social nos locais Fernão Joanes e Valhelhas. Esta sociedade rural é constituída, de forma hierárquica, por uma classe dominante (senhores da terra) e uma classe dominada (os rurais com as terras menos produtivas).

Através de um questionário feito a 29 agricultores residentes no distrito da Guarda sendo 7 de Valhelhas, 12 de Fernão Joanes e 10 na Guarda; pode-se comparar os dados actuais com os dados do início da actividade pecuária de cada agricultor.

A entrevista, feita aos mesmos inquiridos pelo questionário, serviu como termo de consolidação das elações que se tiraram.

Pode-se observar que no meio rural se estabeleceram regras que regulam e regem a estrutura social que se vai mantendo ao longo do tempo sustentada pela prática de tradições, que controla a conduta social, económica e religiosa. Já no sistema de produção da Guarda, não existem laços de parentesco nem de afectividade entre os patrões e os empregados que impõem reivindicações, nesta perspectiva, este sistema torna-se mais impessoal e mecanicista, reflectindo-se também na relação com os animais.

Palavras-chave: Etnozootecnia; Relação Homem-Animal; Cultura Popular; Meio Rural; Agricultura